

O USO DO DIÁRIO DE CAMPO POR ACADÊMICAS DE MEDICINA NA UNIDADE ESCOLA DE SAÚDE DA FAMÍLIA-VILA MUTIRÃO: ReLATO DE EXPERIÊNCIA

THE USE OF THE FIELD DIARY BY ACADEMICS OF MEDICINE IN THE FAMILY-VILA HEALTH SCHOOL UNIT WILL: EXPERIENCE REPORT

Ana Carolina F. de AZEVEDO ¹, Caroline Barra S. SANTANA ²,
Jaqueline Francisca de JESUS ³, Mônica Rodrigues PIRES ⁴,
Amina Muhamad Mota MUSTAFÁ ⁵

¹ Graduação em Medicina pela PUC Goiás. E-mail: carolzinha891@hotmail.com.

² Graduação em Medicina pela PUC Goiás. E-mail: caroline_barra@hotmail.com.

³ Graduação em Medicina pela PUC Goiás. E-mail: jaqueline.med.puc@gmail.com.

⁴ Graduação em Medicina pela PUC Goiás. E-mail: moni270@hotmail.com.

⁵ Graduação em Medicina pela PUC Goiás. E-mail: amina_mmm@hotmail.com.

Resumo

Neste ensaio apresentamos o relato de uma experiência de um trabalho de campo. O intuito é refletir sobre o uso do diário de campo como instrumento que permite não somente coletar dados, mas principalmente registrar momentos de interação entre pessoas e suas idiosincrasias, considerando os diferentes contextos onde isso ocorre. Não obstante o diário de campo ser uma ferramenta de uso sistemático da antropologia, aos poucos se tornou indispensável em qualquer atividade de campo, ou seja, atividades acadêmicas que ocorram fora do ambiente de origem. No caso do nosso trabalho, relatamos uma atividade empírica na Unidade Escola de Saúde da Família-Vila Mutirão, quando fizemos uso sistemático de um “Diário de Campo”, revelando as contribuições desse instrumento de pesquisa também na área da saúde.

Palavra-chave: Diário de campo. Coleta de dados. Atividade de campo.

Abstract

In this essay we present the report of an experience of a field work. The intention is to reflect on the use of the field diary as an instrument that allows not only to collect data but also to record moments of interaction between people and their idiosyncrasies, considering the different contexts where this occurs. Although the field diary is a tool for the systematic use

of anthropology, it has gradually become indispensable in any field activity, that is, academic activities that occur outside the environment of origin. In the case of our work, we reported an empirical activity in the school of family health-vila mutirão unit, when we made systematic use of a "field diary", revealing the contributions of this research instrument also in the health area.

Keyword: Field diary. Data collect. Field activity.

1. INTRODUÇÃO

A temática do presente relato de experiência refere-se à utilização dos diários de campo nas práticas da disciplina de Epidemiologia Analítica na Unidade Escola Saúde da Família (UESF) da Vila Mutirão. O diário de campo constitui-se em um instrumento que tem como objetivo possibilitar a sistematização das observações e dos dados coletados durante o estágio. Através dele o professor procura questionar e incentivar os discentes a refletirem sobre as questões com as quais se deparam no ambiente de prática médica, e não somente reproduzir conhecimentos prontos. Os diários reflexivos tem sido implementados em diferentes contextos, como na formação de docentes de diversos cursos e na formação dos profissionais da área da saúde, tanto na graduação quanto no internato e residência médica.

Souza et al (2012) refere que, na formação de pedagogos, a escrita de diários pode ser um dos instrumentos de aprendizagem da docência, pois a carreira de professor exige formação, conhecimentos, competências e técnicas específicas que são apropriadas e construídas desde a formação inicial e continuadas até a

experiência profissional.

A prática do preenchimento dos diários de campo tem sido realizada com obrigatoriedade também nos internatos e em algumas residências das faculdades que possuem formação médica. No regimento do internato da Universidade Federal do Vale do São Francisco (2012), por exemplo, consta que o diário de campo deve compor 50% da nota teórica.

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz) adota, como um de seus instrumentos metodológicos, o diário reflexivo (Oliveira et al, 2013). Com essa estratégia busca-se criar condições para que o médico residente seja capaz de diagnosticar, planejar, intervir e avaliar as questões de saúde que acometem sujeitos, famílias e comunidades de forma reflexiva e biopsicossocial. Sendo assim, essa formação deve apontar para a compreensão da realidade de saúde da comunidade, o que exige que se interaja com as complexas tramas sociais, econômicas e culturais inerentes aos grupos (SANTOS, 2010).

Visto a importância descrita na literatura, a Pontifícia Universidade Católica de Goiás inseriu essa metodologia na disciplina de Epidemiologia Analítica do módulo III do curso de medicina, buscando fornecer ao acadêmico um processo de ensino-aprendizagem problematizador, estabelecendo aproximações sucessivas entre a teoria e as experiências vivenciadas nas atividades práticas desenvolvidas na disciplina.

Quais as repercussões objetivas e subjetivas da confecção de diários de campo na vida pessoal e acadêmica das discentes do curso de medicina?

A experiência da utilização dos diários de campo pode promover o enriquecimento das discentes nas esferas pessoal e acadêmica. Em relação à vida pessoal, o uso dos diários pode incitar a autorreflexão com consequente desenvolvimento de visão crítica e capacidade de reconhecimento das qualidades, fraquezas, limitações e necessidades de mudanças. Já na esfera profissional, essa prática possibilita aquisição de habilidades profissionais como responsabilidade, capacidade narrativa e sensibilização e enfrentamento de obstáculos como futuros médicos.

Nesse sentido, o objetivo geral foi relatar a experiência das autoras no preenchimento dos diários de campo realizado na UESF da Vila Mutirão em Goiânia – Goiás. Como objetivos específicos elencamos: 1) Descrever as emoções e reflexões despertadas nas autoras através da metodologia do diário reflexivo; 2) Analisar a relevância do diário de campo na formação crítica, humanística e generalista dos acadêmicos de medicina.

Para alcançar tais objetivos realizamos um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade

de relato a partir da experiência de quatro acadêmicas de medicina quanto à execução e discussão dos diários de campo na prática da unidade de Epidemiologia Analítica do 3º módulo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. A prática dessa unidade será realizada na UESF – Vila Mutirão, às terças-feiras, das 13:20 às 16:40 horas. Durante esses encontros, no período de agosto a outubro de 2013, as acadêmicas preencherão os diários de campo após a realização de diversas atividades, tais como o acompanhamento das consultas médicas, dos profissionais da sala de vacina, dos procedimentos de pequenas cirurgias, de visitas domiciliares com as equipes de saúde da família e do profissional da sala de farmácia.

A temática abordada nos diários envolve os aspectos éticos, técnicos, políticos e sociais das atividades desenvolvidas; as reações emocionais despertadas frente ao contato com o paciente e/ou familiares naquele dia e a auto avaliação envolvendo os aspectos subjetivos e objetivos no decorrer da experiência vivenciada. Através de discussões contemplando esses temas serão capturadas as verdadeiras reflexões das participantes evocando as experiências relevantes a partir do diário.

Em um segundo momento, serão descritas as influências da confecção dos diários na vida pessoal e acadêmica das discentes, ressaltando o impacto dos mesmos no desenvolvimento de habilidades e competências na formação médica. Além disso, será realizada uma fundamentação bibliográfica prévia nos bancos de dados Scielo, PubMed e BIREME, que servirá de parâmetro para realização e enriquecimento do presente estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O preenchimento dos diários de campo tem grande relevância na formação acadêmica em diferentes contextos, pois são utilizados para encorajar os discentes, no sentido de mobilizá-los para uma busca pessoal voltada aos aspectos educacional, cognitivo e profissional. Ao inovar o processo educativo na formação médica, fazendo uso de metodologias que problematizem a realidade dos serviços e condutas de saúde, surge a possibilidade de disponibilizar médicos críticos, reflexivos, criativos e éticos ao mercado de trabalho. Além disso, o uso dos diários proporciona a esses profissionais a capacidade de tomar decisões, planejar e implementar as práticas assistenciais com autonomia e responsabilidade, com enfoque biopsicossocial e o intuito de atender as demandas sociais (AMESTOY et al, 2010).

O presente relato está fundamentado em diversos estudos, entre eles o de Oliveira et al (2013), Gubert & prado (2011), Soares et al (2011), Amestoy et al (2010), Santos (2010) e Souza et al (2012), que mostram o diário reflexivo como um instrumento eficaz que permite o acompanhamento das atividades práticas dos profissionais e suas atuações multidisciplinares, possibilitando o desenvolvimento das habilidades pautadas na ética da relações interpessoais e com a comunidade. Esses estudos defendem a aplicação dessa abordagem metodológica na formação discente e docente, bem como nas residências médicas. Tais achados corroboram com a relevância do tema proposto no presente projeto.

Diante do aumento progressivo da utilização do diário de campo como estratégia pedagógica na formação de docentes e de profissionais da área da saúde, a proposta do estudo se torna inovadora e

evidencia a necessidade de reconhecer melhor as influências objetivas e subjetivas na vida pessoal, acadêmica e conseqüentemente na formação profissional das discentes.

Após a aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina no ano de 2001, houve uma reorientação do modelo didático-pedagógico a partir da atenção primária em saúde (APS). Diante disso, várias escolas médicas passaram a preconizar a inserção dos acadêmicos em serviços comunitários de assistência médica, visando promover um aprendizado vinculado às reais necessidades da saúde pública. Nesse contexto, são utilizados os diários de campo, que consistem em uma prática reflexiva que tem se destacado como um componente vital nos cuidados profissionais de educação em saúde e, por conta disso, tem se consolidado como uma ferramenta educacional importante aplicada para acadêmicos dessa área nos países ocidentais. (MANN; GORDON; MACLEOD, 2009)

Escrever diários reflexivos tem se mostrado fortemente recomendável para os alunos envolvidos na prática clínica, uma vez que esse constitui um método poderoso para os mesmos expressarem suas emoções com base em boas e más experiências durante a prática. Ademais, os alunos são convidados a partilhar seus momentos de aprendizagem através da escrita, descobrindo-se profundamente ao olharem suas próprias reflexões. Destaca-se ainda o desenvolvimento de habilidades auto avaliativas durante o aprendizado clínico, incitando no aluno um pensamento crítico apurado pelo qual ele se faz capaz de identificar as suas próprias limitações e de criar mudanças em si mesmo. (GANESH; GANESH, 2010).

O diário de campo para Lewgoy e Arruda (2004) é um instrumento que possibilita a busca da identidade profissional, uma vez que ele pode refletir sobre suas ações cotidianas revendo seus limites e desafios que foram enfrentados. De acordo com Fernández (2001 apud YEPEZ, 2008), esse é um processo educativo o qual tem lugar nas grades curriculares das Universidades, para que os alunos obtenham conhecimentos e habilidades para corresponder aos requisitos de suas futuras profissões. Yepes (2008) acrescenta que os diários de campo podem se distinguir em quatro processos que formam o perfil profissional: a apropriação do conhecimento, metacognição, competência da escrita e o sentido crítico.

Estudo realizado com estudantes de medicina do 3º e 4º ano da University of Helsinki, na Finlândia, buscou investigar como esses estudantes lidam com as incertezas e inseguranças durante os seus primeiros anos de experiência clínica, e como esses sentimento se desenvolvem no decorrer desses períodos. Para tanto, foram analisados os diários de campo da prática médica utilizados por esses alunos nesse intervalo de tempo. Segundo Nevalainen et. al., a escrita reflexiva se mostrou

um meio eficaz para os alunos de ambos os anos expressarem e lidarem tanto com a incerteza, quanto com sentimentos difíceis ou agradáveis referentes às suas experiências no âmbito clínico (NEVALAINEN; MANTYRANT; PITKALA, 2010)

Abordando esse mesmo tema, uma pesquisa realizada na Faculdade de Medicina da Bahia teve como principal objetivo descrever as diversas funções dos diários de campo escritos por alunos da disciplina Clínica Propedêutica Médica I no 4º período de medicina da UFBA. Os resultados demonstraram que os diários podem oferecer uma variedade de aplicações configurando o mesmo como um instrumento de significativo valor, capaz de desempenhar funções como favorecer aprendizagem reflexiva, contribuir para o desenvolvimento de empatia e competência narrativa, otimizar a relação entre alunos e dos alunos com o professor, além de fornecer subsídios para a avaliação educacional. Dessa forma, a utilização dos diários está em consonância com as necessidades de uma educação médica capaz de desenvolver uma formação profissional com um perfil mais humanizado e integral (ARAÚJO; PEIXINHO, 2006).

REFERÊNCIAS

- AMESTOY, S. C. et al. Processo de formação de enfermeiros líderes. **Rev Bras Enferm.** 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n6/11.pdf>. Acesso em: 17, set, 2013.
- ARAÚJO, Dolores; PEIXINHO, André Luiz. Avaliação Qualitativa em medicina: Experiência em Propedêutica Médica na UFBA, 2003. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.30, n.2, p. 20-30, Abril. 2006.
- GANESH, Alka; GANESH, Gayatri. Reflective writing by final year medical students: lesson for curricular change. **Natl Med J India**, v. 23, n.4, p.226-230, Jul-Aug. 2010.
- GUBERT Edilmara ; PRADO Marta Lenise. Desafios na prática pedagógica na educação profissional em enfermagem. **Rev. Eletr. Enferm.** 2011. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n2/v13n2a15.htm>. Acesso em: 17,set, 2013.
- LEWGOY, Alzira Maria. Baptista.; ARRUDA, Marina Patrício de. Novas tecnologias na prática profissional do professor universitário: a experiência do diário digital. **Revista Textos e Contextos: coletâneas em Serviço Social**, Porto Alegre: EDIPUCRS, n. 2. 2004.
- MANN, Karen; GORDON, Jill; MACLEOD, Anna. Reflection and reflective practice in health professions educations: a systematic review. **Adv Health Sci Educ Theory Pract.** v.14, n.4, p. 595-621,Oct. 2009.
- MASSOTE, Alice Werneck; BELISÁRIO, Soraya Almeida; GONTIJO, Eliane Dias. Atenção Primária como Cenário de Prática na Percepção de Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.35, n.4, p. 445-453, Abril. 2011.
- NEVALAINEN, Maarit., MANTYRANT, Taina. e PITKALA, Kaisu. Facing uncertainty as a medical student - a qualitative study of their reflective learning diaries and writings on specific themes during the first clinical year. **Patient Educ Couns**, v. 78, n.2, p.218-223, Feb. 2012.
- OLIVEIRA, F. G. V. C. et al. A experiência dos diários reflexivos no processo formativo de uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **Interface: Comunicação Saúde Educação**. v.17, p. 201-209. 2013.
- SANTOS, F. A. **Análise crítica dos projetos político-pedagógicos de dois Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família**. 2010. Dissertação (Mestrado) - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.
- SOARES, A. N. et al. O diário de campo utilizado como estratégia de ensino e instrumento de análise do trabalho da enfermagem. **Rev. Eletr. Enferm.** 2011. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n4/v13n4a10.htm>. Acesso em: 17,set.2013.
- SOUZA, A.P.G. et al. A escrita de diários na formação docente. **Educação em Revista**. v. 28 p.181-210.2012.
- YAPES, T. A. et al. Una mediación pedagógica en educación superior en salud. El diario de campo. **Revista Iberoamericana de Educación**, 2008.